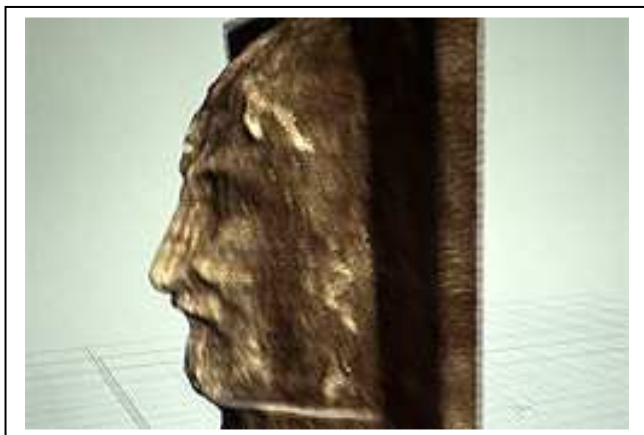


O “ROSTO DE JESUS” PRECISA SER RECRIADO EM NÓS!



“E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados *cristãos*.” (Atos 11:26)

Especialistas recriam “rosto de Jesus” a partir do Santo Sudário.

Especialistas em computação gráfica usaram técnicas modernas de criação de imagens de 3D para recompor a imagem da face retratada no Santo Sudário, que muitos acreditam ser o

rosto de Jesus Cristo.

A experiência foi feita especialmente para o documentário de TV *“The Real Face of Jesus?”* (“O rosto real de Jesus?”), do *History Channel*.

Os artistas tiveram acesso ao Santo Sudário, uma peça de linho que muitos cristãos acreditam ter sido usada para cobrir o corpo de Jesus após a crucificação. Sua autenticidade é debatida há anos por cientistas. O tecido traz uma imagem fantasmagórica do corpo de um homem que foi crucificado.

O artista de computação gráfica Ray Downing, que participou do projeto, é o mesmo que recriou em 3D o rosto do ex-presidente americano Abraham Lincoln, usando mais de cem fotos.

De acordo com Downing e com John Jackson, físico da universidade americana do Colorado que



Especialistas trabalham na recriação do corpo de cristo através do Santo Sudário

estuda o Santo Sudário desde 1978, a relíquia é singular, pois ela contém dados em três dimensões sobre o corpo da pessoa que foi enterrada.

Isso acontece porque o Santo Sudário foi enrolado em todo o corpo, em vez de apenas cobrir a face.

[Fonte: <http://noticias.uol.com.br/bbc/2010/04/01/especialistas-criam-rosto-de-jesus-a-partir-do-santo-sudario.jhtm>]

A tentativa de artistas norte-americanos em utilizar alta tecnologia e recursos de computação gráfica existentes para “enxergar” o rosto de Jesus através de imagens em 3D é, grosso modo, interessante e,

por que não dizermos, relevante – caso o “Sudário de Turim”¹ fosse um objeto digno de crédito, autenticidade e veracidade –. Porém, todo o esforço empregado pelos artistas será vão. Isso porque, se o mundo quer ver o rosto de Jesus, ele não deve focar os olhos em um pedaço de pano velho. **Ele deve olhar para a Igreja.** A comunidade dos salvos em Cristo é a única e autêntica representação física de Jesus aqui neste mundo.

Se a Igreja demonstrar uma praticidade de vida semelhante a Cristo, o mundo irá identificar a imagem dela como sendo a de Cristo. Foi isso o que ocorreu no período do Novo Testamento:

*“E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados **cristãos**.”* (Atos 11:26)

Os apóstolos não se auto intitularam “cristãos”, mas eram vistos e percebidos assim – ainda que esse apelido tivesse na ocasião uma conotação de desprezo (como na declaração de Agripa em Atos 26:28). Somente a partir do século II em diante, o termo² foi aceito pelos crentes como título do honra.

Ao estudarmos o contexto do capítulo 11 de Atos, percebemos que o “rosto de Jesus” havia sido “recriado” em Paulo e Barnabé. Isso ocorreu através da ênfase deles – durante o trabalho de um ano – no ensino da Palavra. A essa altura, tantas pessoas estavam falando de Cristo em Antioquia que a Sua presença era sentida pela população em geral, e esta cunhou o apelido de cristãos.

O evento ocorrido em Antioquia pode (e deve) ocorrer também em nossos dias. A Palavra transformadora de Deus precisa ser espalhada e divulgada de todas as formas e em todas as circunstâncias possíveis. Se as palavras de vida e esperança proferidas por Jesus forem inculcadas no coração dos homens, o resultado será a manifestação da glória e do reflexo de Cristo aqui na terra.

Tão importante quanto propagar a Palavra de Deus “até os confins da terra” (cf. Atos 1:8), é necessário que o “mensageiro” seja uma “testemunha viva” da mensagem que carrega. Muitas vezes as Boas Novas são rejeitadas por causa do mau testemunho de quem as comunica.

Para que o “rosto de Jesus” seja “recriado” em nós, se faz necessário que as nossas ações e posturas ratifiquem e exemplifiquem aquilo que pregamos (cf. Tiago 1:22). O bispo americano Phillips Brooks (1835-1893) costumava dizer: *“Viva de tal maneira que, se todas as pessoas fossem como você e todas as vidas fossem vividas como a sua, a terra seria um paraíso.”* Isso porque as nossas ações falam muito mais alto do que as nossas palavras.

¹ O **Sudário de Turim**, ou o **Santo Sudário** é uma peça de linho que mostra a imagem de um homem que aparentemente sofreu traumatismos físicos de maneira consistente com a crucificação. O Sudário está guardado na Catedral de Turim, na Itália, desde o século XIV. Pertenceu desde 1357 à casa de Saboia que em 1983 o doou ao Vaticano. A peça é raramente exibida em público, a última exposição foi no ano 2010 quando atraiu mais de 50 mil fiéis. Vários cristãos acreditam que seja o tecido que cobriu o corpo de Jesus Cristo após sua morte (Wikipédia).

² **Cristãos**. Do grego, *χριστιανός* (*christianós*), pode ser traduzido como “homens de Cristo”.